



## APRENDIZADO ATIVO EM MEDICINA VETERINÁRIA: ANÁLISE DAS DISCUSSÕES CLÍNICAS NO CONTEXTO DO PROJETO DE EXTENSÃO “PROGRAMA CHICÃO”

Ester Eulalia Gomes Silveira<sup>1</sup>

Brenda Emily de Assis Tavares<sup>1</sup>

Mariana Schetino Bastos Certo<sup>1</sup>

Danielle Lara de Oliveira Coelho<sup>1</sup>

Juliana de Souza Carvalho Malagoli<sup>1</sup>

Diogo Joffily<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A aprendizagem ativa é uma abordagem pedagógica na qual o aluno assume um papel protagonista no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, a Aprendizagem Colaborativa Baseada em Casos (ACBC) configura-se como uma estratégia de ensino ativo fundamentada no raciocínio indutivo, integrando saber clínico, curiosidade e trabalho em equipe entre os extensionistas do projeto de extensão “Programa Chicão” da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MINAS), Campus Betim, voltado à resolução de casos na comunidade de São Joaquim de Bicas. Este trabalho tem como objetivo discutir a percepção dos alunos participantes do projeto sobre a implementação desse método em reuniões quinzenais realizadas no primeiro semestre de 2025. **MATERIAL E MÉTODOS:**

A análise foi realizada por meio de um formulário online criado na plataforma “Formulários” do Google. O questionário era composto por 8 perguntas objetivas, direcionado aos extensionistas de Medicina Veterinária presentes no projeto que participaram das reuniões quinzenais ocorridas na PUC MINAS - Campus Betim, às quartas-feiras. Avaliou-se a percepção dos alunos quanto à contribuição para melhoria do raciocínio clínico, clareza, relevância das discussões, bem como a efetividade dos recursos utilizados e a dinâmica das reuniões. As respostas foram coletadas ao longo de um período de um mês, no ano de 2025, totalizando 17 participantes. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A utilização de casos clínicos como ferramenta de ensino constitui-se uma prática amplamente realizada em diversas áreas da medicina, seja humana ou animal. Essa estratégia promove maior engajamento entre os estudantes e professores, conteúdo abordado e discussão de dúvidas e condutas clínicas.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim

<sup>2</sup> Professor Adjunto I no curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

Nesse âmbito, as respostas obtidas através do formulário apresentaram boa resposta ao método utilizado (ACBC) durante as reuniões do projeto. A maioria dos participantes relataram que os casos clínicos discutidos colaboraram para o desenvolvimento do raciocínio clínico, sendo apresentados com clareza e com temas relevantes ao contexto do projeto. Além disso, os extensionistas também demonstraram que a estratégia contribuiu ao interesse de estudo contínuo e promoveu um momento adequado para sanar as dúvidas. Torna-se importante salientar que a pesquisa foi realizada com estudantes de diversos períodos, o qual implica que a abordagem foi benéfica para a maioria dos extensionistas, independente do momento em que se encontram no curso. Essa prática promove uma educação equitativa e de qualidade, estimulando a cooperação entre estudantes e professores, de acordo com Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) da Agenda 2030 da ONU, voltado à educação de qualidade, e ODS 17, que destaca a importância das parcerias para alcançar as metas, como no contexto extensionista. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O formulário realizado pelo “Programa Chicão” evidenciou que a ACBC, aplicada a reuniões constantes, contribuiu com o raciocínio clínico, engajamento e autonomia dos extensionistas. Ademais, a diversidade de níveis de formação entre os alunos se mostrou um contribuinte na troca de experiências e aprendizado colaborativo, em que fortalece não apenas a formação técnica dos estudantes de Medicina Veterinária, mas também suas habilidades interpessoais, senso crítico e compromisso social, corroborando com metodologias ativas e alinhado aos princípios de educação transformadora contemplados pelos ODS da Agenda de 2030.

**Palavras-chave:** raciocínio clínico; aprendizagem colaborativa; extensão universitária.